Instalações no Linux Ubuntu:

Jdk-8:

```
# apt-get install openjdk-8-jdk -y
// Bônus: Como Instalar via Repositório PPA
// # add-apt-repository ppa:openjdk-r/ppa
```

// # apt-get update

// # apt-get install openjdk-8-jdk -y

Environment variable:

vim /etc/environmet

JAVA_HOME="/usr/lib/jvm/java-8-openjdk-i386"

Change the version of jdk on Linux:

update-alternatives - -config java

Eclipse - User (common):

\$ cd /home/usuario/Downloads /

\$ tar -xvf eclipse.tar.gz

\$ move /home/usuario/Downloads/eclipse /home/usuario/

\$ In -s /home/usuario/eclipse/eclipse /home/usario/Desktop/eclipse.link

Eclipse – Users (root):

cd /home/usuario/Downloads /

tar -xzvf eclipse.tar.gz

move /home/usuario/Downloads/eclipse /opt

Archive Desktop – access by terminal:

cd /usr/bin

In -s /opt/eclipse/eclipse /usr/bin/ eclipse

Access eclipse by Dash:

touch /usr/share/applications/eclipse.desktop

vim /usr/share/applications/eclipse.desktop

Write down:

[Desktop Entry]

Name=Eclipse

Type=Application

Icon=/opt/eclipse/icon.xpm

Exec=/opt/eclipse/eclipse

Obs.: Now you are able to call eclipse by dash

 Interface Gráfica no Linux: Instalação de um Ambiente de Desktop no Ubuntu

Com o Sistema Operacional instalado faça:

Atualizar a lista de repositórios:

apt-get update

O primeiro componente que iremos instalar é o X Window System (Sistema de Janelas):

apt-get install x-window-system

Verificar versão instalada do Sistema de Janelas:

X -version

Instalar Ambientes de Desktop. Neste exemplo iremos instalar o GNOME:

apt-get install gnome

// # apt-get install gnome xfce4 kde _ podemos instalar mais de um Ambiente Desktop Obs.: GNOME, xfce e KDE são ambientes de desktop completos (gerenciador de janelas + gerenciador de sessão) enquanto que IceWM, Blackbox e Fluxbox são apenas Gerenciadores de janelas.

Após a instalação finalizar, vamos testar a interface gráfica iniciando-a a partir do console com o comando startx:

startx

Instalando Gerenciador de Janelas:

apt-get install fluxbox

Instalando Gerenciador de Sessão (Display Manager ou Gerenciador de Login):

apt-get install xdm kdm lightdm

Alternativamente, você pode rodar o comando a seguir para alterar o Display Manager padrão (escolher um dos itens para rodar o dpkg-reconfigure):

dpkg-reconfigure xdm | kdm | gdm _ Escolha o Gerenciador de Sessão

Reinicie o computador agora e verifique que a interface gráfica carrega automaticamente agora:

shutdown -r now

• Verificações:

Digite agora o comando a seguir para instalar o wmctrl (verifica o Gerenciador de Janelas):

#apt-get install wmctrl

E agora execute-o para verificarmos o Gerenciador de Janelas instalado:

wmctrl -m

Exemplos de Gerenciadores de Janelas:

Metacity (Gnome 2), Mutter (Gnome 3), KWin (KDE), Compiz, Beryl

Digite o comando a seguir no terminal para verificarmos o Gerenciador de Sessão vigente:

cat /etc/X11/default-display-manager

Exemplos de Gerenciadores de Sessão (Gerenciador de Login):

lightdm, gdm, xdm, kdm

 Interface Gráfica no Linux: Instalação de um Ambiente de Desktop no CentOS

Com o Sistema Operacional instalado faça:

Atualize a lista de repositórios:

yum update

Instalando Gnome:

yum -y groupinstall "Desktop" "Desktop Platform" "X Window System" "Fonts"

<u>Instalar também os pacotes adicionais para a</u> <u>GUI interface:</u>

```
# yum -y groupinstall "Graphical Administration Tools"
# yum -y groupinstall "Internet Browser"
# yum -y groupinstall "General Purpose Desktop"
# yum -y groupinstall "Office Suite and Productivity" *OPCIONAL
# yum -y groupinstall "Graphics Creation Tools"
```

Habilitando Gerenciador de Sessão (Gerenciador de Login) no CentOS através do terminal:

vim /etc/inittab

Altere o id para 5 Salve e reinicia o computador

Obs.: Caso não queira instalar o Gerenciador de Sessão (Gerenciador de Login) será necessário executar o comando abaixo para entrar na interface gráfica após "logado" pelo terminal.

startx

(Opcional) - Instalação também do K Desktop Environment (KDE).

yum -y groupinstall kde-desktop

 Interface Gráfica no Linux: Instalação de um Ambiente de Desktop no CentOS [forma simples]

Instalando o gdm (Gerenciador de Sessão)

yum install gdm

Instalando os pacotes desktop

yum groupinstall "Desktop"

Habilitando Gerenciador de Sessão (Gerenciador de Login) no CentOS através do terminal:

vim /etc/inittab

Altere o id para 5 Salve e reinicia o computador

INSTALANDO O SERVIDOR POSTGRESQL NO LINUX

<u>Instalando os pacotes:</u>

Debian/Ubuntu:

apt-get install postgresql

Fedora/CentOS:

yum install postgresql-server

Feita a instalação, crie a base de dados, inicie o serviço e habilite para iniciar durante o boot:

service postgresql initdb # service postgresql start # chkconfig postgresql on

CONFIGURANDO O POSTGRESQL

Atribua a senha no usuário postgres do PostgreSQL:

su postgres -c psql

ALTER USER postgres WITH PASSWORD 'senha';

/q

Acesso apenas com senha:

Para permitir que o acesse ao banco seja realizado apenas informando a senha, configure no arquivo pg_hba.conf, alterando a coluna METHOD de todas as linhas de "peer" e "ident" para "md5".

vim /var/lib/pgsql/data/pg_hba.conf

O diretório dos arquivos de configuração do PostgreSQL:

Debian/Ubuntu:

/etc/postgresql/8.4/main/

Fedora/CentOS:

#/var/lib/pgsql/data/

Instalando o servidor PostgreSQL no Linux

Feito a instalação e mudança de senha do usuário postgres, você estará apto a desenvolver o trabalho no seu computador conectando normalmente ao postgres, porém, se a ideia é disponibilizar o acesso ao banco para receber conexões de outras máquinas, você vai ter que alterar dois arquivos no diretório do PostgreSQL: postgresql.conf e pg_hba.conf. No arquivo postgresql.conf, na linha listen_addresses, descomente-a removendo "#" e troque "localhost" por "*", deixando a linha assim:

vim /var/lib/pgsql/data/postgresql.conf

listen addresses = '*'

Faz se necessário habilitar a porta do banco de dados por onde o PosgresSQL irá escutar as requisições de acesso ao banco, logo descomente a linha abaixo removendo o caracter # . Caso seja necessário altere o número da porta, certifique-se que nenhum outro serviço também esteja usando a mesma porta.

port = 5432

Dessa forma seu PostgreSQL vai "escutar" não só conexões provenientes da sua própria máquina. A próxima configuração no mesmo arquivo (postgresql.conf) é habilitar a encriptação de passwords, para fazer isso descomente a linha abaixo removendo o "#", ficando a linha assim:

vim /var/lib/pgsql/data/postgresql.conf

password_encryption = on

Finalmente a próxima configuração no arquivo pg_hba.conf. Neste arquivo você consegue restringir o acesso ao seu banco de dados por IP. Normalmente queremos liberar o acesso para todos os IPs em uma faixa, no meu exemplo, quero liberar para todas as máquinas da rede 10.5.2.0/16 e também 192.168.0.0/24, então eu adiciono as seguintes linhas:

vim /var/lib/pgsql/data/pg hba.conf

#ENDERECOS QUE PODEM ACESSAR - COM BASE NA FAIXA DE ENDERECOS #DA MINHA REDE

host all all 10.5.2.0 255.255.0.0 md5

#ENDERECOS QUE PODEM ACESSAR – COM BASE NA FAIXA DE ENDERECOS #DA MINHA REDE

host all all 192.168.0.0/24 md5

Terminando a configuração, reinicie o PostgreSQL.

Debian/Ubuntu:

/etc/init.d/postgresql8.4 restart

Fedora/CentOS:

service postgresql restart

Testando a conexão:

psql -U postgres

Senha para usuário postgres:

psql (8.4.4)

Digite "help" para ajuda.

postgres=#

Pronto!